



2021/2025

PROJETO EDUCATIVO



Índice

INTRODUÇÃO

- 1. O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MIRAFLORES**
 - 1.1. Caracterização Geral do Agrupamento**
 - 1.2. Parcerias Institucionais**
- 2. MISSÃO, VISÃO E VALORES**
- 3. PRIORIDADES EDUCATIVAS**
- 4. PLANO DE AÇÃO**
- 5. DOCUMENTOS ORIENTADORES DO AGRUPAMENTO**
- 6. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO**

“A humanidade tem futuros comuns, pelo que, para forjar futuros pacíficos, justos e sustentáveis, é preciso transformar a própria educação”.

Relatório Global sobre o Futuro da Educação dedicado aos professores e alunos que foram perturbados pela pandemia. UNESCO (2021)

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Miraflores configura-se como um documento de planificação estratégica para o quadriénio 2021/2025, em conformidade com o Regime de Autonomia, Administração e Gestão, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho.

Pretende ser um documento orientador e facilitador da consecução do Perfil dos Alunos, uma vez que a sua elaboração atendeu, designadamente, aos Princípios que orientam, justificam e dão sentido ao Perfil e à Visão do tipo de cidadão que se pretende que o aluno seja à saída da escolaridade obrigatória. Na sua elaboração também foram tidos em linha de conta os normativos legais em vigor, particularmente, os decretos-lei n.º54 e n.º55, de 6 de Julho de 2018, as Aprendizagens Essenciais, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, bem como as orientações internacionais ditadas pela OCDE (Futuro da Educação e Competências 2030), pela ONU (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, 2016-2030), entre outros.

Este projeto mantém uma continuidade nas orientações pedagógicas e organizacionais relativamente ao anterior (2017-2021), agora clarificadas e atualizadas pela atual legislação, tendo como ponto de referência principal a Carta de Missão e Projeto de Intervenção de 2021/2025 da Diretora do Agrupamento, os resultados da autoavaliação interna realizada em 2018, os resultados finais (internos e externos) dos alunos disponíveis no InfoEscolas e os relatórios de monitorização do Ensino à Distância, produzidos no ano letivo 2019/2020 e primeiro semestre do ano letivo 2020/21, em virtude da situação excecional imposta pela Covid-19. Por este motivo, as prioridades na gestão do currículo e dos recursos educativos assentam, prioritariamente, na recuperação e consolidação de aprendizagens que ficaram comprometidas devido à crise pandémica.

O Projeto Educativo 2021/2025 define o perfil de escola pública que aspiramos ser e, apesar de todos os constrangimentos impostos pelo imprevisto e adverso contexto pandémico vivenciado nos últimos anos, com consequentes reflexos e impactos na rotina das instituições escolares, pretende dar voz ao envolvimento e empenho da comunidade educativa num ideário em construção que se quer simultaneamente identitário, partilhado e plural em prol do desafio que almejamos concretizar com sucesso: ensinar e educar cidadãos responsáveis e proativos, atendendo às necessidades, expectativas e motivações de cada aluno e, em simultâneo, garantir a todos as mesmas oportunidades: ***melhor escola, mais futuro – a escola de todos para todos.***

1. O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MIRAFLORES

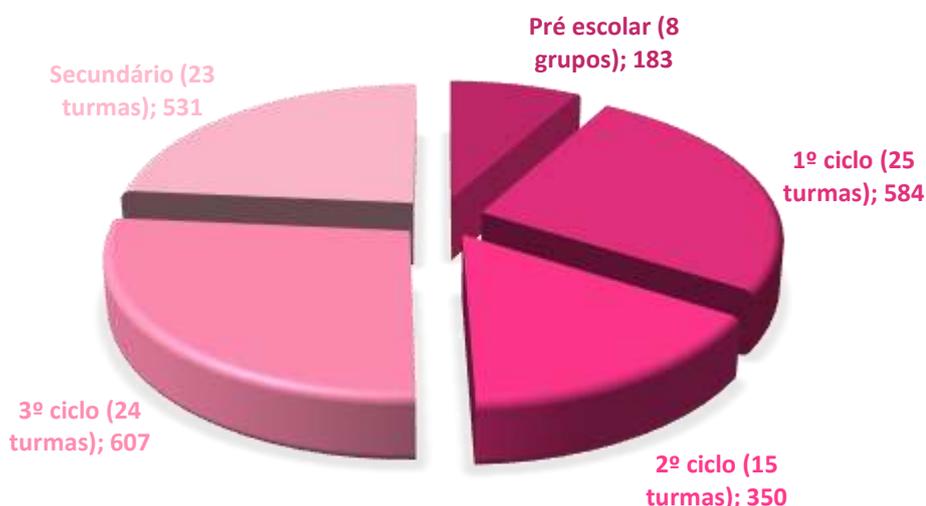
1.1. Caracterização Geral do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Miraflores, inserido na área da União das freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, resultou da agregação, no ano letivo de 2012-2013, do antigo Agrupamento de Escolas de Miraflores e da escola secundária com a mesma designação, atual escola-sede, sendo constituído por quatro estabelecimentos de educação e ensino:

- Jardim de infância Luísa Ducla Soares com quatro salas de atividades;
- Escola Básica do Alto de Algés com 4 salas de atividades de jardim de infância e turmas do 1º ao 3º ano do ensino básico;
- Escola Básica de Miraflores com turmas do 4º ano e do 2º ciclo;
- Escola Secundária de Miraflores com turmas de 3º ciclo e ensino secundário.

Os estabelecimentos que constituem o Agrupamento encontram-se no raio de 1,5Km de distância, o que confere uma grande proximidade e funcionalidade entre escolas. Os edifícios estão adequados à população escolar e em bom estado de conservação (o mais antigo data de 1978 e o mais recente de 2011). Dispõe de três Bibliotecas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), tendo cada uma o seu professor bibliotecário.

ALUNOS A FREQUENTAR O AGRUPAMENTO EM 2021/2022



O Agrupamento de Escolas de Miraflores caracteriza-se pela diversidade e promoção da inclusão, procurando ir de encontro às características e especificidades de cada um dos seus alunos. As crianças do JI, bem como os alunos do 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico provêm de um meio predominantemente

urbano, com incidência nas localidades de Algés e Miraflores. No ensino secundário verifica-se uma maior diversidade de proveniências. A população estudantil que compõe Agrupamento é, assim, bastante heterogénea constituindo um permanente desafio à nossa capacidade de adaptação.

O Agrupamento possui um Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) que consiste numa estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola. Funciona numa lógica de serviço de apoio à inclusão sustentando as diferentes respostas disponibilizadas pelas escolas. Cada escola do Agrupamento tem espaços de funcionamento do CAA numa lógica de rentabilização dos recursos existentes e que agrega as unidades de ensino estruturado.

Os recursos disponibilizados no CAA são direcionados para todos os alunos, tendo o seu enfoque nos alunos com adaptações curriculares significativas, para quem foram propostas medidas adicionais de suporte à aprendizagem, bem como para o desenvolvimento de metodologias e estratégias do ensino estruturado e de competências de autonomia pessoal e social ou sempre que se considere pertinente, nas respetivas unidades de ensino estruturado.

O CAA agrega, ainda, outros espaços, nas várias escolas que compõem o Agrupamento, os quais apresentam um conjunto de recursos materiais variados e direcionados às necessidades dos alunos e docentes, ordenados em função do tipo de trabalho, do tipo de recursos, valências e de áreas específicas, onde será possível atender a pequenos grupos ou a alunos individualmente.

Os Serviços de Psicologia e Orientação, tendo em vista a promoção do sucesso educativo dos alunos e o seu desenvolvimento harmonioso a nível psicossocial, garantem a proximidade aos alunos, nomeadamente aos do 9º ano e ensino secundário, proporcionando-lhes e informação atempada e fidedigna para a concretização das escolhas significativas para o seu futuro.

O ensino é assegurado por 184 docentes, dos quais 122 fazem parte do Quadro do Agrupamento e 27 do Quadro de Zona Pedagógica sendo os restantes contratados.

Em termos gerais, o Agrupamento apresenta um corpo docente estável, experiente e qualificado que promove o equilíbrio dos percursos educativos, fortalece as relações humanas e possibilita a partilha de estratégias pedagógicas, na medida em que se compromete no cumprimento deste projeto educativo.

A assiduidade do corpo docente e a responsabilidade com que abraçam a sua função são fatores determinantes para a qualidade do nosso sucesso educativo.

O grupo de pessoal não docente conta com 78 pessoas: 66 assistentes operacionais, 10 assistentes técnicos e 3 técnicas superiores (duas psicólogas e uma terapeuta da fala).

Os Alunos e Pais/Encarregados de Educação participam nos desígnios do Agrupamento através da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Miraflores e das Associações de Pais/Encarregados de

Educação e da representação no Conselho Geral, conforme estabelece o Decreto-lei nº137/2012 de 2 de julho.

1.2. Parcerias Institucionais

A abertura e interação constante da escola com o meio é condição necessária para que a construção participada do currículo aconteça de forma sustentada e robusta, introduzindo-lhe uma componente local, nacional e internacional, potenciadora do sucesso da formação global e integral dos alunos. São numerosas as entidades públicas e privadas que mantêm uma relação de colaboração pontual ou continuada com o Agrupamento, nomeadamente:

- Academia de Esgrima Histórica
- APEDI – Associação de Professores Para a Educação Intercultural
- Bibliotecas Municipais de Oeiras; Biblioteca Municipal de Algés
- Câmara Municipal de Oeiras; Oeiras Viva
- Centro de Formação de Escolas do Concelho de Oeiras
- Ciência Viva
- CRI – Fundação AFID Diferença
- Escola de Música Nossa Senhora do Cabo - Linda-a-Velha
- Escola Segura – Polícia de Segurança Pública
- Escola Superior de Educação de Lisboa
- Escola Superior de Educadores de Infância Maria Ulrich
- ESCXEL – Rede de Escolas de Excelência
- FCSH – Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
- Folkzitas
- Fundação Champalimaud
- InovLabs
- Instituto Piaget
- ISEL – Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
- IST – Instituto Superior Técnico
- Junior Achievement Portugal
- Projeto Mochila Leve
- Oeiras Educa/ITQB
- Plano Nacional de Leitura: Projeto a ler +
- Polícia Municipal de Oeiras
- Rotary Club Algés
- Saúde Escolar Cuidar +: Unidade de Cuidados na Comunidade ACES Oeiras Oriental
- Sopro de Sonhos
- Sport Algés e Dafundo
- União das Freguesias Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo
- Universidade Atlântica
- Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

O Agrupamento tem como missão garantir a qualidade do ensino e das aprendizagens com vista ao desenvolvimento pleno de todos os alunos materializada numa sólida formação de base, na aquisição de competências e saberes orientados para a resolução dos desafios do Século XXI que permitam o prosseguimento de estudos e/ou a inserção no mercado de trabalho.

VISÃO

O Agrupamento tem a ambição de continuar a contribuir para a edificação de uma escola pública que prepare os jovens para serem cidadãos críticos, criativos, autónomos, inclusivos, cooperantes e colaborantes e abertos às multiliteracias. Queremos ser uma escola crítica e criativa, responsável e robusta, inovadora e aberta ao mundo.

VALORES

A par da comunidade educativa, é nosso dever promover e encorajar todos os nossos alunos a adquirir e a pôr em prática os valores enunciados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória: Responsabilidade e Integridade - Excelência e Exigência - Curiosidade, Reflexão e Inovação - Cidadania e Participação - Liberdade.

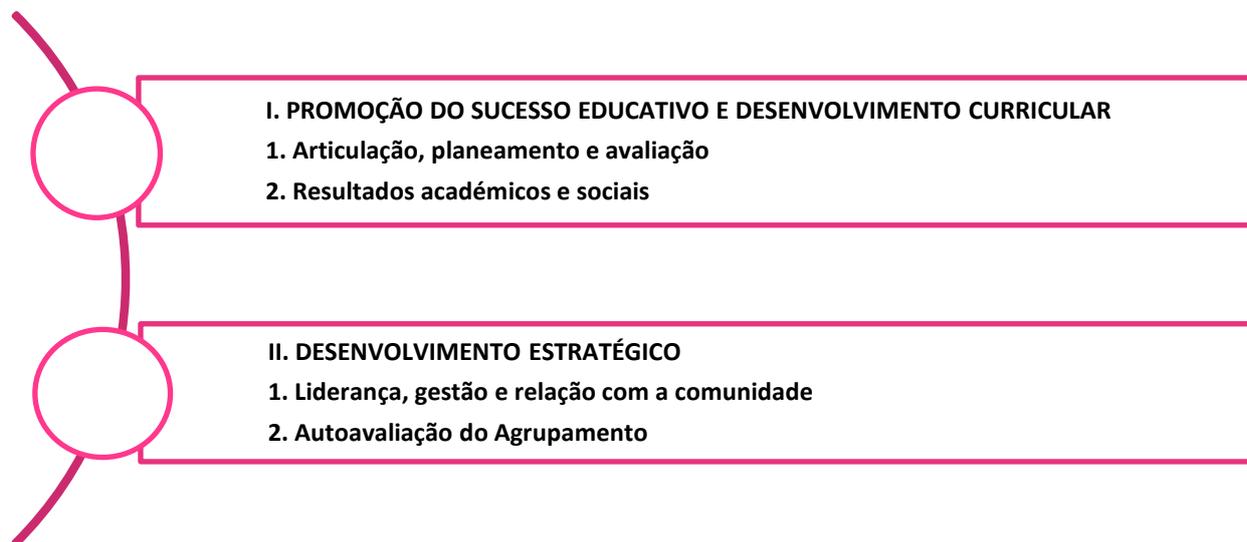
3. PRIORIDADES EDUCATIVAS¹

HUMANISMO	Colocar no centro da prática educativa o interesse e bem-estar de toda a comunidade, em particular, dos alunos e famílias, apostando no seu desenvolvimento integral ao assumir, com responsabilidade, o seu papel formativo e educativo.
SABER	Valorizar os saberes disciplinares e desenvolver nos alunos as literacias de base científica, literária, artística e humanista que permitem aos jovens compreender, tomar decisões e intervir sobre a realidade de forma crítica, fundamentada e independente.
APRENDIZAGEM	<p>Promover intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, defendendo uma conceção de currículo integrador, que agregue todas as atividades e projetos da escola, assumindo-os como fonte de aprendizagem e de desenvolvimento de competências pelos alunos.</p> <p>Garantir o acesso à aprendizagem e à participação dos alunos no seu processo de formação através de uma maior articulação entre os diferentes ciclos de ensino, assumindo uma gestão integrada, articulada e sequencialmente progressiva do currículo.</p> <p>Promover uma avaliação respeitadora da diversidade, recorrendo a técnicas e instrumentos diversificados, no pressuposto de que todos têm a capacidade de aprender de acordo com seus interesses e ritmos.</p>
INCLUSÃO	Salvaguardar a igualdade e a não discriminação a favor da diversidade, flexibilidade, inovação e personalização face à heterogeneidade dos alunos, eliminando obstáculos e estereótipos no acesso ao currículo e às aprendizagens.
TRABALHO COLABORATIVO	Intensificar o trabalho colaborativo e interdisciplinar no planeamento, na realização e na avaliação do ensino e das aprendizagens.
REFLEXIBILIDADE, ADAPTABILIDADE E OUSADIA	Valorizar a promoção de uma cultura de melhoria assente em processos reflexivos e de questionamento permanente e em mecanismos de monitorização sistemática do desempenho discente, docente, não docente, assim como do desempenho organizacional, procurando-se que a informação recolhida se constitua como motor de aprendizagem e potenciadora de soluções audazes.
SUSTENTABILIDADE	Envolver a comunidade educativa, especialmente os alunos, na formação de uma consciência ambiental sólida, levando-os a compreender a importância da sua intervenção ativa e cívica na construção de novos equilíbrios ambientais e sociais.

¹ O Agrupamento rege-se prioritariamente pelos princípios que orientam, justificam e dão sentido ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, assim como pelos dados facultados pela avaliação externa do AEM realizada pelo IGEC (Novembro 2016) e pela autoavaliação (2018) do Agrupamento que implicaram os diferentes parceiros da comunidade, docentes, pais, encarregados de educação, alunos e técnicos operacionais e administrativos.

4. PLANO DE AÇÃO

Na definição e concretização das prioridades enunciadas anteriormente, o Agrupamento define a sua ação em torno de dois eixos de ação²: (I) promoção do sucesso educativo e desenvolvimento curricular; (II) desenvolvimento organizacional e estratégico.



EIXOS DE AÇÃO	DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
I. Promoção do sucesso educativo e desenvolvimento curricular	1. Articulação, planeamento e avaliação	1.1. Consolidar a articulação pedagógica vertical e horizontal dos currículos através do trabalho colaborativo dos departamentos/áreas disciplinares ao nível da planificação e supervisão pedagógica. 1.2. Adequar as respostas educativas às necessidades e aos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos, promovendo uma escola inclusiva. 1.3. Consolidar o processo de melhoria de avaliação das aprendizagens.
	2. Resultados académicos e sociais	2.1. Monitorizar os resultados académicos internos e externos com vista ao desenvolvimento de soluções concertadas com alunos, docentes, encarregados de educação e técnicos especializados. 2.2. Intensificar hábitos de participação ativa dos alunos na vivência pública e democrática com vista à manutenção do bem-estar e estilos de vida ativos e saudáveis.
II. Desenvolvimento estratégico	1. Liderança, gestão e relação com a comunidade	1.1. Elaborar documentos estratégicos que permitiram uma análise integrada e globalizante dos mesmos. 1.2. Promover uma cultura de responsabilidade que reforce o papel das lideranças intermédias, valorizando as suas competências na implementação de projetos interdisciplinares e dinâmicas de inovação e melhoria da qualidade educativa. 1.3. Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos recursos humanos do Agrupamento em áreas consideradas prioritárias. 1.4. Fomentar as parcerias e protocolos com vista à melhoria da qualidade e prestação do serviço educativo. 1.5. Aumentar o envolvimento familiar no acompanhamento contínuo do processo educativo dos seus educandos e na vida do Agrupamento.
	2. Autoavaliação do Agrupamento	2.1. Reforçar uma cultura de autoavaliação com impacto na melhoria do desempenho pedagógico e organizacional. 2.2. Aumentar/ intensificar a desmaterialização de processos internos, investindo na literacia digital.

² De acordo com o quadro de referência para o terceiro ciclo da Avaliação Externa das Escolas – IGEC.

EIXO DE AÇÃO I. Promoção do sucesso educativo e desenvolvimento curricular**DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO 1.** Articulação, planeamento e avaliação

META: Promover uma visão mais globalizante e integradora do trabalho interdisciplinar e da articulação curricular com vista à melhoria das aprendizagens e da concretização do Perfil do Aluno.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MEDIDAS/ATIVIDADES	INDICADORES
1.1. Consolidar a articulação pedagógica vertical e horizontal dos currículos através do trabalho colaborativo dos departamentos/áreas disciplinares ao nível da planificação e supervisão pedagógica	<ul style="list-style-type: none">- Valorização e comprometimento das lideranças intermédias na supervisão da articulação e planeamento curricular, assim como na reflexão e introdução de práticas pedagógicas inovadoras em contexto de sala de aula.- Fortalecimento da importância dos departamentos, áreas disciplinares e conselhos de turma na construção de instrumentos de trabalho (planificações, produção de materiais didáticos e de mecanismos de acompanhamento inter pares, ...).- Reforço da coerência, sequencialidade e articulação entre os três ciclos do ensino básico e o ensino secundário.- Atendimento aos interesses, motivações e necessidades dos alunos, concretizando-os nos Domínios de Autonomia Curricular e projetos de inovação com equipas multidisciplinares.- Articulação concertada entre o trabalho das Bibliotecas Escolares e as diferentes áreas de aprendizagem, valorizando a transversalidade disciplinar e o desenvolvimento das literacias.- Continuar a garantir a existência de tempos comuns nos horários dos docentes para planificação e produção de materiais didáticos.	Nº. reuniões/Atas Planificações e/ou outros documentos Relatórios Nº. atividades e ações desenvolvidas PAA nº atividades, concretização e avaliação Monitorização da eficácia dos mecanismos de articulação
1.2. Adequar as respostas educativas às necessidades e aos diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos, promovendo uma escola inclusiva	<ul style="list-style-type: none">- Incentivo ao desenvolvimento de projetos pedagógicos inovadores assentes na articulação curricular.- Diversificação das respostas educativas e as estratégias de diferenciação pedagógica no sentido da promoção de uma escola inclusiva.- Continuação das boas práticas dos diretores de turma, da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO).- Diversificação das metodologias de trabalho, designadamente ao nível dos recursos/plataformas digitais.	Projetos/DAC Plano Estratégico para a Inclusão (EMAEI) Apoios e salas de estudo PADDE - Grau de concretização Projeto Mochila Leve
1.3. Consolidar o processo de melhoria de avaliação das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none">- Promoção do trabalho colaborativo na produção de instrumentos de avaliação, na diversificação de metodologias e na operacionalização dos critérios de avaliação.- Reforço do papel das estruturas intermédias na definição, cumprimento e aplicação dos critérios de avaliação.- Valorização da avaliação formativa e da autoavaliação dos alunos como instrumento de autorregulação.- Diversificação dos instrumentos de avaliação, em especial nas áreas disciplinares.- Promoção da reflexão crítica dos docentes sobre as práticas e resultados da avaliação como elemento promotor da qualidade das aprendizagens e do sucesso educativo.	Nº. reuniões/Atas Diversidade de instrumentos de avaliação Aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação Planos de Ação Departamento/ Coordenação e respetiva avaliação

EIXO DE AÇÃO: I. Promoção do sucesso educativo e desenvolvimento curricular		
DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO: 2. Resultados académicos e sociais		
METAS: (1) Consolidar e melhorar os resultados académicos alicerçados numa perspectiva de promoção de uma escola inclusiva; (2) Consolidar os bons resultados sociais dos alunos.		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MEDIDAS/ATIVIDADES	INDICADORES
2.1. Monitorizar os resultados académicos internos e externos com vista ao desenvolvimento de soluções concertadas com alunos, docentes, encarregados de educação e técnicos especializados	<ul style="list-style-type: none"> - Análise sistemática dos resultados da avaliação dos alunos. - Identificação dos fatores internos que condicionam o sucesso dos alunos. - Criação e implementação de estratégias de diferenciação pedagógica e superação das dificuldades. - Continuação da obtenção de resultados na avaliação externa superiores às médias nacionais. - Articulação com diferentes entidades de forma a encontrar/criar respostas adequadas para os alunos em situações de risco de insucesso e abandono escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> Relatórios diversos Atas Resultados Avaliação: interna e externa <i>InfoEscolas</i> Relatório ESCXEL
2.2. Intensificar os hábitos de participação ativa dos alunos na vivência pública e democrática com vista à manutenção do bem-estar e estilos de vida ativos e saudáveis	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção de mecanismos de auscultação e envolvimento dos alunos na vida escolar: assembleias de turma; conselho de delegados e subdelegados; Associação de Estudantes (Dar Voz aos Alunos³). - Continuar a desenvolver procedimentos que concorram para a garantia da disciplina e de um clima de tranquilidade (Gabinete do Aluno⁴ em articulação com os diretores de turma). - Acompanhamento dos alunos do ensino secundário na clarificação e otimização das escolhas académicas em função das suas necessidades, competências, e motivações (GA em articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação - SPO). - Desenvolvimento de competências sociais, através de iniciativas de âmbito científico, cultural, desportivo e recreativo, que fomentam o gosto pelo conhecimento e os valores da cidadania, da solidariedade e do respeito. - Dar continuidade a ações públicas de reconhecimento do valor e mérito dos alunos nas vertentes académica e cívica. 	<ul style="list-style-type: none"> Dar Voz aos Alunos Gabinete do Aluno SPO Desporto Escolar Orçamento Participativo (OPE) Projeto Educação para a Saúde (PES) Projeto Compromisso Verde Bibliotecas Escolares Clube Ciência Viva

³ A atividade em questão alicerça-se em três eixos: I. Envolvimento dos alunos nos assuntos da escola; II. Promoção do Perfil dos Alunos: mobilizar valores e competências que permitam ao aluno intervir na vida e na história dos indivíduos e das sociedades, tomar decisões livres e fundamentadas sobre questões naturais, sociais e éticas, e dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável; III. Promoção da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania: contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

⁴ Ao longo dos últimos quatro anos, o Gabinete do Aluno (GA), espaço de atendimento personalizado, afirmou-se enquanto estrutura de apoio, acompanhamento e aconselhamento com a finalidade de contribuir para a melhoria do comportamento dos alunos dentro do espaço escolar, bem como para o desenvolvimento harmonioso nas suas diferentes dimensões: pessoal, escolar e social.

EIXO DE AÇÃO: II. Desenvolvimento Estratégico		
DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO: 1. Liderança, gestão e relação com a comunidade		
META: Dar continuidade a uma liderança humanista e transformacional assente numa cultura de compromisso, de colaboração e de melhoria contínua.		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MEDIDAS/ATIVIDADES	INDICADORES
1.1. Elaborar documentos estratégicos que permitiram uma análise integrada e globalizante dos mesmos	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de documentos de planificação da ação educativa, em coerência com os objetivos delineados no PE e nos planos de melhoria e de acordo com o projeto educativo intermunicipal e municipal e com os compromissos nacionais e internacionais (Agenda 2030, PISA, entre outros). - Produção de documentos de reflexão interna de forma interligada. 	Documentos
1.2. Promover uma cultura de responsabilidade que reforce o papel das lideranças intermédias, valorizando as suas competências na implementação de projetos interdisciplinares e dinâmicas de inovação e melhoria da qualidade educativa	<ul style="list-style-type: none"> - Prosseguimento da valorização dos diferentes níveis de liderança, nomeadamente as lideranças intermédias (coordenadores de estabelecimento/departamento curricular/diretores de turma). - Reforço do papel dos coordenadores e subcoordenadores de departamento curricular no processo de acompanhamento e supervisão pedagógica. - Promoção de trabalho interpares e de coadjuvação em sala de aula como forma de potenciar a partilha de saberes, a troca de experiência e a reflexão sobre as práticas pedagógicas. - Continuar a garantir a existência de tempos comuns nos horários dos docentes para prosseguir com a implementação de uma cultura de reflexão e de trabalho colaborativo no processo de elaboração, execução e monitorização da eficiência e eficácia de mudanças implementadas. - Criação e/ou adequação das equipas de trabalho tendo em vista o desenvolvimento da promoção da qualidade das aprendizagens. 	<p>PAA nº atividades, concretização e avaliação</p> <p>Nº de projetos e clubes</p> <p>Planos de Ação Departamento/Coordenação e respetiva avaliação</p>
1.3. Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos recursos humanos do Agrupamento em áreas consideradas prioritárias	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de formação para responder às necessidades e exigências de uma escola inclusiva e às necessidades identificadas pelos diversos profissionais, em articulação com o CFECO e/ou outras instancias oficiais, recorrendo ao orçamento privativo do Agrupamento, sempre que necessário. - Promoção da competência dos docentes na utilização dos recursos digitais. 	<p>Plano de formação do Agrupamento/CFECO</p> <p>Nº Ações/horas de formação/Nº formandos</p> <p>PADDE</p>
1.4. Fomentar as parcerias e protocolos com vista à melhoria da qualidade e prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação de projetos, atividades diversificadas, parcerias e soluções inovadoras que envolvam entidades locais e autárquicas, em prol do desenvolvimento/aprofundamento do currículo, com efeitos positivos nas aprendizagens e nos resultados escolares. 	<p>Oeiras Educa (CMO)</p> <p>Projetos de Investigação e Ciência (ITQ)</p> <p>Clube Ciência Viva</p> <p>PAA</p>
1.5. Aumentar o envolvimento familiar no acompanhamento contínuo do processo educativo dos seus educandos e na vida do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção de uma taxa elevada de presença de encarregados de educação em reuniões com os docentes (educadores, professores titulares de turma e diretores de turma). - Estímulo a práticas de acesso contínuo dos encarregados de educação às informações relativas ao dia a dia educativo dos seus educandos disponibilizadas digitalmente pelo Agrupamento (site da Escola, e-mail institucional, programa informático InovarAlunos...) - Apoio às atividades das Associações de Pais e Encarregados de Educação; Envolvimento das famílias/pais e encarregados de educação, sempre que possível, nas atividades concebidas para dar visibilidade às ações desenvolvidas pelos alunos. 	<p>PADDE (acessos às plataformas digitais)</p> <p>Número de E.E. envolvidos</p> <p>Número de sessões realizadas</p> <p>PAA nº atividades, concretização e avaliação</p>

EIXO DE AÇÃO: II. Desenvolvimento estratégico		
DOMÍNIO DE INTERVENÇÃO: 2. Autoavaliação do Agrupamento		
META: Consolidar uma cultura de monitorização e de autoavaliação robusta para melhoria do serviço prestado.		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MEDIDAS/ATIVIDADES	INDICADORES
<p>2.1. Reforçar uma cultura de autoavaliação com impacto na melhoria do desempenho pedagógico e organizacional</p>	<p>- Secção de autoavaliação - domínios e campos de análise: Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo, Resultados; Monitorização das práticas e aplicação de ações de melhoria</p> <p>- Monitorização, trimestral/semestral e anual, dos resultados escolares para reorientar a ação.</p>	<p>Relatórios Secção Autoavaliação</p> <p>Planos de Melhoria</p> <p>Planos de Ação Departamento/Coordenação e respetiva avaliação</p> <p>Dados Infoescolas</p>
<p>2.2. Aumentar/intensificar a desmaterialização de processos internos, investindo na literacia digital</p>	<p>- Consolidação da política digital do Agrupamento, com o objetivo de uma utilização alargada dos recursos digitais e tecnológicos disponibilizados, tais como: área reservada Intranet; gestão documental eletrónica; Plataforma Inovar em todas as suas vertentes; Microsoft TEAMS; correio eletrónico institucional.</p> <p>- Concretização do projeto Compromisso Verde⁵.</p> <p>- Consolidação do projeto Mochila Leve.</p>	<p>Taxas de utilização pelos diferentes utilizadores</p> <p>Operacionalização do PADDE</p> <p>Operacionalização do Projeto Mochila Leve</p> <p>PAA nº atividades, concretização e avaliação</p>

5. DOCUMENTOS ORIENTADORES DO AGRUPAMENTO

Existe um conjunto de documentos orientadores que visam contribuir transversalmente para a concretização dos objetivos estratégicos e metas do Projeto Educativo, assim como para o bom funcionamento do Agrupamento, tais como:

- ❖ **Regulamento Interno** – Documento estruturante que define o funcionamento do Agrupamento, regulamentando as ações inerentes ao espaço educativo e estabelecendo normas de relacionamento entre a comunidade escolar e a comunidade educativa. Respeitando os princípios da legislação em vigor, dota o Agrupamento de instrumentos normativos próprios.

⁵ Conjunto de ações concretas de combate às alterações climáticas a implementar no ano letivo de 2021/2022 decididas pelos alunos do AE de Miraflores (substituição/redução do uso de papel na escola a favor do uso das novas tecnologias e aposta na reciclagem), no âmbito do projeto Compromisso Verde da Juventude, delineado pelo Ministério da Educação em parceria com o Conselho Nacional de Juventude (CNJ) e a Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ), centrado nos temas da sustentabilidade ambiental e da ação climática. O Compromisso Verde da Juventude pretende estimular a participação ativa dos jovens no desenvolvimento de ações de consciencialização ambiental e na adoção de medidas quotidianas mais sustentáveis, envolvendo toda a comunidade educativa.

- ❖ **Plano Anual de Atividades (PAA)** – Documento que tem como referência as grandes linhas de orientação do projeto educativo, apresentando diversas iniciativas promotoras das aprendizagens e da ligação da escola com o meio. Pressupõe a coesão em termos de lógicas e culturas comuns aos diferentes estabelecimentos de ensino que compõem o Agrupamento.

- ❖ **Organização do Ano Letivo (Documento OAL)** – No âmbito das competências previstas na alínea k) do art.º 33º do D.L. 75/2008 de 22 de abril, com a redação que lhe foi dada pelo D.L. n.º 137/2012, de 2 de Julho e de acordo com a demais legislação em vigor, o Conselho Pedagógico define anualmente os critérios a ter em conta na elaboração de horários, a constituição de turmas, a distribuição de serviço docente, apoios educativos, atividades de enriquecimento curricular e, especialmente, com vista ao cumprimento das «Matrizes curriculares-base», define os procedimentos e práticas que visam a consolidação da organização curricular e escolar nas escolas do Agrupamento.

- ❖ **Articulação Pedagógica** – Documento interno que regula o exercício da articulação pedagógica intra e interciclos no sentido de potenciar a continuidade e o efeito cumulativo das aprendizagens e o desenvolvimento de competências que permitem fazer escolhas e construir projetos de vida.

- ❖ **Avaliação das Aprendizagens e Critérios de Avaliação** – Compete ao Conselho Pedagógico definir os domínios de avaliação e as respetivas ponderações nos diferentes níveis de ensino, bem como a adequada divulgação dos mesmos, a sua monitorização e aplicação. Os critérios de avaliação são do conhecimento dos encarregados de educação e dos alunos, que os têm em conta na regulação das suas aprendizagens e respetiva autoavaliação.

- ❖ **Plano de Formação Interna** – O Plano de Formação pretende dar resposta às necessidades particularmente sentidas pelo corpo docente e pessoal não do Agrupamento. Enquadra-se na legislação em vigor e integra, como linhas orientadoras, as propostas apresentadas pela Direção, pelo Conselho Pedagógico, pelos docentes, ouvidos em reunião de departamento curricular, e pelos responsáveis do pessoal não docente.

- ❖ **Plano Estratégico para a Inclusão** – Documento da responsabilidade da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de Julho) que visa manter informada a comunidade educativa e assegurar as condições para que todos os docentes promovam uma educação inclusiva que contemple o desenvolvimento pessoal e social dos seus alunos e promover um desenvolvimento holístico dos alunos atendendo às dimensões do saber, do saber fazer e do

saber estar, com enfoque na exigência e na diversidade, garantindo a todos os alunos o acesso ao currículo e às aprendizagens essenciais e proporcionar a todos os alunos a oportunidade de realizar aprendizagens com vista à efetiva consecução dos princípios, valores e áreas de competência definidas no Perfil dos Alunos à Saída de Escolaridade Obrigatória.

- ❖ **Projeto de Educação para a Saúde (PES)** – Documento, sujeito a atualização anual, relativo ao projeto elaborado na sequência da aprovação do Programa Nacional de Saúde Escolar com vista à abordagem de temas ligados à saúde, promovendo a responsabilidade individual e comunitária no que concerne à saúde, desenvolvendo nos alunos competências que lhes permitam adotar estilos de vida saudáveis, tomar decisões conscientes e informadas e fazer opções responsáveis. É um instrumento de trabalho integrador das preocupações e responsabilidades da escola enquanto entidade formadora de jovens informados e conscientes e incorpora atividades educativas que concorrem para a promoção e Educação para a Saúde, nomeadamente no que respeita à Educação Sexual, uma das áreas prioritárias da Educação para a Saúde e que é privilegiada pela atual legislação. Neste contexto, a Educação para a Saúde no Agrupamento, é efetuada numa lógica de transversalidade, adequada aos diferentes níveis etários e utilizará um modelo pedagógico que será dinamizado, sempre que possível, em colaboração com entidades externas.

- ❖ **Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE)** – documento interno que incide em áreas de intervenção da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais: Liderança, Colaboração e trabalho em rede, Infraestruturas e Equipamentos, Desenvolvimento Profissional, Ensino e Aprendizagem, Avaliação das Aprendizagens e Competências Digitais dos Alunos.

- ❖ **Projeto Mochila Leve:** Projeto promovido pelo Departamento de Educação da Câmara Municipal de Oeiras desde 2018/2019, abrangendo atualmente o 4º ano de escolaridade e o 2º ciclo, em todas as disciplinas. Este projeto, sujeito a atualização anual, pretende garantir aos alunos envolvidos as mesmas oportunidades de aprendizagem, através do uso das ferramentas digitais que a escola disponibiliza com vista à alteração do paradigma de ensino assente na utilização de manuais escolares como instrumento principal na sala de aula. O recurso às ferramentas digitais cada vez mais frequente, fruto dos tempos incertos que vivemos, continua a provar que toda a panóplia de instrumentos, plataformas e formas de interação que lhes são inerentes, se apresenta como uma necessidade premente e incontornável na Educação. Com a dinamização deste projeto pretende-se também que os professores envolvidos trabalhem colaborativamente, de forma disciplinar e interdisciplinar, numa visão alargada do currículo e que proporcionem experiências de aprendizagem enriquecedoras a todos os alunos.

6. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O Projeto Educativo é um documento aberto e em permanente construção, constituindo-se num instrumento de gestão organizacional, orientador de boas práticas profissionais, conducentes a uma sólida formação curricular e cívica, em suma, à melhoria de desempenho do Agrupamento. O seu acompanhamento e avaliação são efetuados pelo Conselho Geral, de acordo com a lei em vigor. A sua monitorização será realizada pelo Conselho Pedagógico e demais estruturas educativas do Agrupamento e, ainda, pelas gestões intermédias na análise dos resultados escolares e na planificação e na análise dos relatórios das atividades inseridas ou a inserir nos planos de ação anuais e plurianuais.

Todos os normativos internos necessários ao funcionamento do Agrupamento, tais como os que foram referidos no ponto anterior, constarão em adenda ao Projeto Educativo.

A monitorização do Projeto Educativo ao longo do tempo de implementação terá essencialmente uma vertente formativa de regulação da atividade do Agrupamento e assumirá um caráter descritivo, qualitativo e sistemático, permitindo melhorar a eficácia do projeto e fornecer informações pertinentes para futuras reformulações. Esta avaliação pretende medir o grau de realização e de satisfação das atividades/medidas previstas no plano de ação.

A recolha de dados e respetiva análise e interpretação passa pelo recurso a métodos e instrumentos diversos, tais como questionários, entrevistas, observação direta, análise documental, análise estatística, análise de conteúdo, entre outros.

No final do ciclo de implementação do projeto, realizar-se-á a avaliação sumativa que corresponde a um balanço final e a uma visão global do processo tendo em conta a sua verdadeira relevância e coerência entre os problemas identificados, metas e estratégias adotadas, a sua eficiência e eficácia em termos de concretização e, acima de tudo, o real impacto provocado no Agrupamento e na comunidade educativa, em especial, na melhoria da prestação de serviço educativo.

O presente Projeto Educativo terá a duração de quatro anos. Após a sua aprovação, será divulgado por toda a comunidade educativa, para que esta tenha dele conhecimento para uma efetiva aplicação.

APROVAÇÃO:

Apreciado em reunião do Conselho Pedagógico no dia 23 de fevereiro de 2022.

Aprovado em reunião do Conselho Geral no dia 23 de março de 2022.

HOMOLOGAÇÃO:

O Projeto Educativo do Agrupamento entra em vigor após a sua homologação pelo Conselho Geral.